

1219 - ANÁLISE DO PERFIL DE CAUSALIDADE DOS PACIENTES QUEIMADOS ATENDIDOS POR SERVIÇO ESPECIALIZADO DA ATENÇÃO TERCIÁRIA DE FORTALEZA- CE.

Tipo: POSTER

Autores: GABRIELLE FÁVARO HOLANDA AIRES (INSTITUTO DR JOSÉ FROTA), CARLOS ANDRÉ LUCAS CAVALCANTI (INSTITUTO DR JOSÉ FROTA), VANESSA SILVEIRA FARIA (INSTITUTO DR JOSÉ FROTA), FABIANO ANDRADE DA COSTA (UFC), MICHELLI FÁVARO HOLANDA LIMA (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND), KEMYSON CAMURÇA AMARANTE (UFC), MATHEUS LUCAS DE SOUSA (UFC), KELCYANE ELIOTÉRIO FREIRE DE ALBUQUERQUE (GLIC SAUDE - CURATIVOS, DIABETES E NUTRIÇÃO LDTA)

INTRODUÇÃO: O avanço nas políticas públicas, segurança do trabalhador e tecnologias médicas melhorou o prognóstico e sobrevida dos pacientes com queimaduras; contudo, ainda vivencia-se altas taxas de morbimortalidade. Em 2016, as queimaduras ranquearam como a quinta maior causa de morte acidental mundial, configurando um grande problema de saúde pública [1]. Entre 2015 e 2020 ocorreram 19.772 óbitos no Brasil, a maioria por agentes térmicos (53,3%) e elétricos (46,1%) [2]. A falta de estrutura nos serviços de atendimento, profissionais mal treinados e dificuldade de acesso aos cuidados especializados agravam os desfechos dos pacientes queimados [3]. **OBJETIVO:** Tendo em vista a necessidade de prontidão nas diversas linhas de tratamento que o paciente possa necessitar durante sua jornada de recuperação, faz-se necessário compreender o agente causal e o perfil de queimadura de pacientes atendidos em serviço especializado. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, documental e retrospectivo, com abordagem quantitativa, baseado na análise dos dados institucionais provenientes dos indicadores mensais de produção do serviço setorial, referentes ao período de 2022 a 2024. O local do estudo foi um Centro de Tratamento de Queimados, inserido num hospital de nível terciário de Fortaleza, que oferece serviços de emergência, internação e ambulatório especializado.

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da instituição loco, parecer nº

5.740.131. CAAE nº 61145922.3.0000.5-47. Após o levantamento dos dados, eles foram organizados e analisados em planilhas do Microsoft Excel®, quanto à frequência numérica e porcentagem, no que se refere a agente causal, classificação da queimadura e quantitativo de atendimentos. **RESULTADOS:** A pesquisa envolveu 40.874 atendimentos, desses, 78,9% (32.252) foram consultas de retorno, para acompanhamento das lesões e troca de curativos. Outubro/2023 teve a maior demanda de primeiros atendimentos (1.059 pacientes) correspondendo 40% do total nos três anos, enquanto Agosto/2024 teve a menor (139 pacientes). Nas consultas de retorno, pico de 1.168 atendimentos (Janeiro/2022), e queda de 571 (Outubro/2024), uma rotatividade de 21 a 45 pacientes dia destacando a importância do acompanhamento contínuo no tratamento de queimaduras. O número de grandes queimados foi baixo em 2022 (92 casos), mas aumentou para 248 casos em 2023 e 209 em 2024. Também aumentou os pacientes com queimaduras médias, de 1.322 em 2022 para 1.582 em 2024. O principal agente causal foi "líquidos quentes", com 68,5% dos atendimentos, mesmo com uma redução ao longo dos anos. Acidentes com eletricidade (2,15%), pólvora (0,68%) e inflamáveis (5,33%) continuam constantes, refletindo a dificuldade de adesão à medidas preventivas associadas a esses casos. **CONCLUSÃO:** Análise dos dados revelou picos de atendimento durante períodos festivos e férias escolares, o que reflete a influência de fatores sociais e culturais nos acidentes. Esses dados ajudam na gestão do serviço, otimizando os recursos e permitindo intensificar atividades preventivas direcionadas. O aumento dos grandes queimados sugere que a população pode estar exposta a novos riscos, ou que as medidas preventivas estão insuficientes. Os dados destacam a urgência de melhorar a cultura de segurança e a educação preventiva, assim como os processos de gestão e aprimoramento da resolutividade no atendimento a pacientes queimados.